

APRENDENDO TEOREMA DE PICK NA PRÁTICA GRUPAL

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS (ODS 4)

Gleyce Elenara Teixeira (Universidade de Taubaté)

Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté)

Desenvolver atividades em grupo levando em conta a aprendizagem efetiva dos alunos é sempre um desafio. Quando se trata de alunos adolescente e aula de matemática esses desafios se multiplicam. Dessa forma, o presente texto tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada com alunos do ensino médio de uma escola estadual do Vale do Paraíba, a partir dos estudos desenvolvidos na disciplina *Gestão e organização da sala de aula*, do Programa de Especialização Docente (PED) da linha 3 do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. As estratégias de organização para a realização das atividades desenvolvidas na disciplina buscam desenvolver práticas pedagógicas para a equidade. Elas são preparadas para o trabalho em grupo, de modo que os participantes do grupo tenham funções específicas como o facilitador, o repórter, o harmonizador, o monitor de recursos e o controlador do tempo. Estas funções são distribuídas por critérios aleatórios de forma que os grupos sejam heterógenos, possibilitando encontros diferenciados dos alunos nos grupos. As atividades, são ainda orientadas por meio de cartões de atividades (propostas a serem realizadas) e de recursos (instrumentos que possibilitam a atividade). Para a aplicação desta estratégia em sala de aula, observou-se inicialmente a necessidade de realizar algumas adaptações, visando a idade e o contexto destes alunos do ensino médio. Para o processo de divisão dos grupos utilizou-se cartões com cores distintas. O propósito da atividade consistia na consolidação dos conhecimentos do Teorema de Pick. Num primeiro momento o tema foi abordado de maneira teórica, dando abertura a abordagem prática, para que os alunos pudessem ter uma melhor compreensão da definição e aplicação. Entre os resultados, verificou-se que os alunos puderam observar a representação dos pontos de uma malha quadriculada, criar polígonos com os elásticos, realizar figuras, verificar a quantidade de coordenadas inteiras nos interiores do polígono e a quantidade de coordenadas inteiras nos lados ou no contorno do polígono. A prática trouxe maior nitidez aos educandos da relação teoria e prática, bem como, proporcionou um trabalho colaborativo. A prática grupal desenvolvida permitiu aos alunos um maior envolvimento com as etapas de execução da atividade, além de estimular a responsabilidade e a parceria. Conclui-se que a proposta pedagógica utilizada nas aulas de Mestrado Profissional em Educação pode ser adaptada e utilizada na sala de aula do ensino médio, com ótimos resultados.

Palavras-chave: PED. Prática. Grupo. Aprendizagem.